

Rastros e Tensões

Gestos, pretos ou brancos, não compositivos, deixam marcas, formam faixas de movimentos, levam a tinta escassa e fluida sobre o suporte trabalhado, quase como se fosse uma impressão.

A abstração gestual, chega a uma aparente repetição. Aparente, porque nunca é exatamente igual: carrega a imprecisão da pincelada, embora apresente controle na verticalidade, na horizontalidade, no paralelismo. Por vezes sugere leituras fantasiosas de paisagens noturnas.

O preto sempre presente, embora variações de tonalidades se percebam a partir da reflexão da luz, quando o fosco e o brilhante se contrastam, ou quando a cor se sobrepõe ao puro breu.

Existe também a busca da luz na escuridão do preto, quando áreas de cor surgem em meio a pintura, como se quisesse romper com o silêncio do negro.

Sonia Wysard
(Junho/2013)

Trails and Tensions

Non-compositional gestures, blacks or whites, leave marks, form movement streams, drag the scarce and fluid paint through the work support, almost as an impression.

Gesture abstraction gets to an apparent repetition. Apparent, because it is never quite the same. It carries the imprecision of brushstrokes, however controlled on verticality, horizontality, parallelism. Sometimes it suggests fantasized interpretations of nocturnal landscapes.

Black is always present, although it is possible to notice tone variations from light reflection, when contrasting matte and glossy, or when color overlays absolute black.

There is also the search for light in the black darkness, when colored areas appear in the painting as if breaking the silence in the black.

Sonia Wysard
(June/2013)